

EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA NO PREPARO DE MEDICAMENTOS PARA PACIENTES PEDIÁTRICOS NA ALTA HOSPITALAR

Camila Silva Muneretto¹; Michele Gai Schmidt¹; Samantha Zamberlan¹.

¹Seção de Farmácia Clínica; Serviço de Farmácia - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Cápsulas e comprimidos são as formas farmacêuticas disponíveis mais comuns encontradas no mercado, o que dificulta a administração em pacientes pediátricos pelo uso de doses fracionadas, dificuldade de deglutição ou uso de medicamentos via sonda. A falta de medicamentos em formas farmacêuticas adequadas para a pediatria configura maior dificuldade no preparo e administração dos medicamentos, podendo acarretar em falha na terapia e aumento das internações. Nesse processo, o farmacêutico clínico desempenha função importante como facilitador e educador em saúde. **Objetivo:** Quantificar e avaliar as orientações farmacêuticas de alta hospitalar para cuidadores e pacientes pediátricos realizadas nas unidades de internação pediátricas de um hospital terciário do sul do Brasil. **Método:** Estudo descritivo e retrospectivo realizado entre janeiro e julho de 2021. Neste estudo foi possível quantificar o número de orientações de alta hospitalar realizadas pela farmácia clínica, onde foi disponibilizado aos cuidadores e pacientes material educativo impresso personalizado de acordo com as necessidades e doses de cada paciente, seringas dosadoras marcadas para administração de doses seguras e frascos para preparo das formulações extemporâneas. **Resultados:** Foram realizadas 58 educações farmacêuticas de alta hospitalar, totalizando 116 medicamentos orientados dos quais 40,7% eram comprimidos para preparo da solução extemporânea. Uma média de 5 medicamentos por orientação farmacêutica, sendo os medicamentos mais orientados: o omeprazol magnésio solúvel 20 mg comprimido (9,4%), seguido do baclofeno 10mg comprimido (8,62%) e da furosemida 40 mg comprimido (7,76%). **Conclusão:** Este estudo possibilitou verificar a demanda de altas realizadas no período e avaliar quais os medicamentos prescritos na alta hospitalar, contribuindo para elencar as prioridades nas unidades pediátricas. A orientação farmacêutica na alta hospitalar evita que medicamentos sejam partidos, triturados ou esmagados, reduzindo o erro na administração de doses fracionadas e colaborando para o uso racional dos medicamentos.

Palavras-chave: Pediatria. Medicamentos. Alta Hospitalar.

Referências:

- 1- **DRUGDEX System.** MICROMEDEX® Truven Health Analytics. V.2.0. The Healthcare Business of Thomson Reuters, 2013. Acesso em: 16/05/22.
- 2- **SOUZA, G.B. Manipulação Magistral de Medicamentos em Pediatria.** São Paulo: Pharmabooks. 2003.
- 3- **TRISSEL, L.A. Stability of Compounds Formulations.** 4. ed. Washington, D.C.: American Pharmaceutical Association. 2009.